

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



1 Aos vinte e quatro dias de maio de dois mil e dezessete, às dezessete e trinta horas no Auditório
2 da Policlínica, houve a **Reunião Extraordinária** do Conselho Municipal de Saúde de Gaspar.
3 Estavam presentes os conselheiros: Rosa Masson representante da Entidade de Portadores de
4 Patologias e Deficiências - APAE; Dalva Terezinha, Ana Maba e Sônia Spengler representantes
5 dos trabalhadores em Saúde; Jocenira representante de Entidades Religiosas – Conferência
6 Vicentina; Maria Bernadete representante de Entidades Sindicais – SINTRAFITE; Fabio
7 Bortuni, representante dos Prestadores de Serviços – HNSPS; Jean, representante da Associação
8 de Moradores e Movimentos Comunitários – Associação de Moradores do Bairro Figueira;
9 Jaqueline, Elisângela e Dilene representantes da Gestão da secretaria municipal de saúde;
10 Justificou ausência anteriormente Franciele Wernke e Janaina Cezerino, e durante a reunião as
11 representantes do Movimento Organizado de Mulheres em Saúde – Rede Fem. de Combate ao
12 Câncer; Participou ainda, a Sra. Sueli ACS do ESF Sete de Setembro. Jean abre a reunião e passa
13 a palavra a Dilene para apresentação do PPA, enfatizando que estamos em reunião
14 extraordinária, com unicamente este objetivo. Dilene inicia explicando o que é o Plano
15 Plurianual; que os recursos planejados para a saúde neste período discriminam-se em 98 milhões
16 de recursos próprios e 55 milhões de recursos de terceiros; segue diretamente para a
17 apresentação das ações, sem apresentar o campo de diagnóstico do quadro do programa, Código
18 026. Este instrumental (PPA) foi compartilhado via e-mail no dia anterior à reunião e
19 disponibilizado nesta reunião na forma impressa, conforme anexo. Sobre a primeira ação, n.
20 2122 de ampliar, manter e equipar as ações da atenção básica, Dilene enfatiza sua maior
21 importância. Descreve que o valor estipulado conta com repasses da união e do estado,
22 desdobrando-se em 6 milhões ao ano e 515mil ao mês para manter os serviços de atenção básica.
23 Sobre a segunda ação, n. 1163 de Construção e Reforma das unidades de saúde, Janice destaca
24 que é um item importante, pois, tais recursos podem ser utilizados para contrapartida de
25 programas a serem abertos por outros entes federados para investimentos em obras. Jaqueline
26 expõe da importância desta ação, como única que visa investimentos e não apenas para
27 manutenção dos serviços. Ana Maba questiona sobre a suficiência do recurso diante da
28 necessidade de adaptação física em função da acessibilidade requerida para algumas unidades,
29 ainda. Comparando o valor com o texto contido no diagnóstico do quadro 026. Jaqueline expõe
30 que o executivo já possui pedidos judiciais de melhorias neste sentido, demonstrando ciência por
31 parte da gestão. Assim como, Dilene enfatiza que há especificações das ações, como os
32 investimentos físicos com recursos identificados pelo PMAQ, por exemplo. Outras questões de
33 acessibilidade são apontadas por Rosa, como por exemplo a necessidade de interprete de libras e
34 de espaços para embarque e desembarque para pessoas com deficiência. O valor estipulado não é
35 alterado. Sobre a ação de n. 2128, de ampliar manter e equipar os programas de vigilância em
36 saúde Dilene apenas delimitou como o recurso se desdobra e quais suas origens. Sobre a ação de
37 n. 2132, de ampliar, manter e equipar as ações de CAPS foi deliberado por alteração na redação,
38 excluindo o “CAPS AD” e acrescentando “saúde mental”. Dilene e Jaqueline explanaram que
39 tratam-se de recursos para manter minimamente o serviço em funcionamento. Ana Maba
40 pergunta se de fato, não há previsão de ampliação do serviço para um novo CAPS AD como fora
41 previsto no PPA anterior, mas sem sucesso de viabilização. Jaqueline explica que é necessário
42 qualificar o atual serviço, com ampliação de equipe multiprofissional, disposição de veículo para

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.



43 trabalhos de busca ativa, entre outras necessidades. Que o objetivo do plano proposto atualmente
44 é qualificar o serviço existente antes de implementar um novo serviço; que as situações de álcool
45 de drogas já estão incluídas no bojo de atuação do atual equipamento. Que o CAPD AD exige
46 mais serviços de referência na rede de atenção a saúde, que no momento não estão viabilizados.
47 Sobre a ação de n. 2138, de ampliar, manter e equipar as ações de média e alta complexidade,
48 Dilene explica que são recursos em que quase 50% são destinados ao HNSPS, falou de suas
49 origens e detalhamentos. Sobre os valores destinados ao hospital expôs que no primeiro ano o
50 volume de recursos será maior e nos anos subseqüentes a projeção é diminuí-los, projetando o
51 fim da intervenção municipal e apenas a manutenção dos serviços prestados de pronto
52 atendimento. A outra parte destes recursos envolve investimentos em TFD, laboratórios e às
53 entidades que acessam o Fundo Municipal de Saúde como Rede Feminina, APAE, entre outras.
54 Na oportunidade apresentou o novo administrador do hospital, Sr. Fabio. Sobre a ação de n.
55 2140, de ampliar, manter aquisição de medicamentos conforme preconiza a NOAS/SUS, Dilene
56 de das origens e detalhamentos quantificados por período; que estamos com apenas 9
57 medicações em falta para oferta; que os últimos 3 meses de 2016 incidiram em faltas
58 significativas na oferta, fato justificado pelo momento de mudança de gestão municipal.
59 Enfatizou sobre o aumento do controle administrativo para compra, estoque e dispensação das
60 medicações às unidades de saúde. E da criação da CAF – Central de Farmácia. Ana Maba
61 pergunta quais motivações para o aumento de 2,5 milhões, se comparada as projeções do último
62 PPA para a proposta atual, uma vez que há o aumento de controle no fornecimento. Além de
63 Dilene reponder enfatizando as mesmas questões anteriores soma às situações críticas em que
64 médico da rede prescrevem medicações a pedido do usuário, sem respaldo cientificamente
65 médico e de supostas reduções na adesão aos planos privados de saúde que incidem no aumento
66 de atendimentos pelo SUS. Além de questões culturais da população de tratar a doença instalada
67 e pouco promover ou prevenir o estado de saúde. O valor não é modificado. Os conselheiros
68 deliberam pela elaboração de campanhas com os profissionais de saúde para atuar sobre o
69 “desmame” de medicações nos atendimentos clínicos. Sobre a ação de n. 2152, de ampliar,
70 manter, Equipar o Fundo Municipal de Saúde, em que consta o maior valor do programa 0026,
71 Dilene expõe que a maior parte se refere a folha de pagamento dos trabalhadores da saúde e
72 algumas outras ações que cita de exemplo. Por fim, sobre a ação de n. 2999, da reserva de
73 contingência explana sobre a sua necessidade de programação por questões de segurança para
74 situações emergenciais que podem ser vividas pelo município. Janice se coloca
75 permanentemente a disposição para alterações de redação e outras dúvidas que ainda possam
76 surgir por parte dos conselheiros. Dilene encerra afirmando da importância de monitorar a
77 execução dos recursos investidos em saúde, que a forma de disposição das ações propostas estão
78 de acordo com o plano de governo, que o investimento na atenção básica continuará sendo o
79 mais importante. O presidente pergunta a plenária se ainda há dúvidas, não havendo questiona
80 sobre a aprovação da apresentação que é aclamada pelos presentes após as reflexões e
81 deliberações. Não havendo mais nenhuma manifestação e anexando os documentos, deu-se por
82 encerrada a presente reunião, sendo que eu Ana Maba, lavrei a presente ata que após lida e
83 aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes.

84

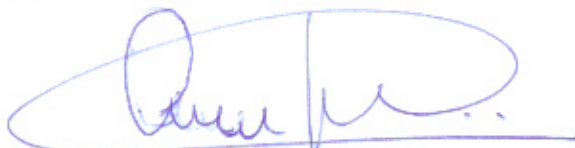
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



- 85 Dilene Janh Mello Dilene
- 86 Elisângela Urbano Elisângela Urbano
- 87 Jaqueline Nehring [Signature]
- 88 Carla Eunice Corrêa [Signature]
- 89 Fábio Bortuni Pereira Lima [Signature]
- 90 Luiz Buzzi Sobrinho _____
- 91 Dalva Terezinha Friolin da Silva Dalva
- 92 Sônia Regina de Oliveira Spengler [Signature]
- 93 Ana Cláudia Maba Ana C. Maba
- 94 Tatiana Cunhago _____
- 95 Francielle Wernke _____
- 96 Janaína Helena Formagi Sezerino _____
- 97 Silvana da Silva _____
- 98 Maria Bernadete da Silva Maria Bernadete da Silva
- 99 Jean Marcos Leandro Jean M. Leandro
- 100 Zenito Gilberto Nunes _____
- 101 Katia Uller _____
- 102 Rosa Elsa Nunes Masson Rosa
- 103 Jocenira das Graças de Oliveira Waltrick _____
- 104 Amauri Bornhausen _____
- 105 Maria Bernadete Isensee _____
- 106 Dilma Uliano Moser da Silva _____

PROTOCOLO

Recebi em 31/05/2017 a ata da reunião ordinária do conselho municipal de saúde realizada em 24/05/2017 às 17h30min.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'C' followed by a series of loops and a horizontal line extending to the right.

Célia Margarete da Costa Souza
Superintendente Orçamento



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Gaspar, Maio de 2017.

O Conselho Municipal de Saúde de Gaspar, de acordo com sua competência institucional de acompanhamento e controle social das ações e serviços públicos de saúde, em reunião extraordinária destinada a emitir parecer referente o PPA 2018-2021 do Fundo Municipal de Saúde de Gaspar.

No dia 22 de Maio de 2017, reunião com a gestora do Fundo Dilene Jahn Mello e a técnica contábil Janice Cristina Eleotério os conselheiros Jean Marcos Leandro e Sônia R. de Oliveira Spengler ouviram a explicação do plano e metas do governo para as atividades da saúde municipal de Gaspar.

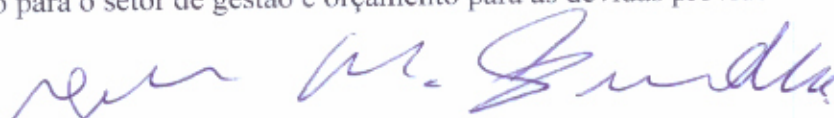
Objetivo do plano plurianual: desenvolver ações de promoção, prevenção e assistência à saúde, sendo público alvo a população de Gaspar, atualmente o indicador é de que a saúde municipal consegue abranger mais de 70% da população e a meta para os próximos quatro anos é ofertar serviços a 100% da população.

Valores monetários:

Recursos Próprios R\$ 98.369.700,00 (noventa e oito milhões trezentos e sessenta e nove mil setecentos reais).

Recursos Vinculados R\$ 55.444.000,00 (cinquenta e cinco milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) valores repassados pela esfera federal e estadual.

Dia 24 de Maio de 2017 as 17:30 acontecerá a reunião extraordinária do conselho de saúde para deliberação do PPA 2018-2021, após será entregue a ata da reunião para o setor de gestão e orçamento para as devidas providências.


JEAN MARCOS LEANDRO







SÔNIA REGINA DE OLIVEIRA SPENGLER

LISTA DE PRESENÇA – Reunião EXTRAORDINÁRIA do Conselho Municipal de Saúde de Gaspar

Local: Policlínica

17h 30min

Data: 24/05/2017

	Nome	Representação	Titular Suplente	Assinatura
1.	Jocenira das Graças Oliveira	Conferência Vicentina	Titular	
2.	Amauri Bornhausen	Conferência Vicentina	Suplente	
3.	Jean Marcos Leandro	Ass. Moradores Figueira	Titular	
4.	Zenito Gilberto Nunes	Ass. Moradores Figueira	Suplente	
5.	Katia Uller	APAE	Titular	
6.	Rosa Elsa Nunes Masson	APAE	Suplente	
7.	Maria Bernadete da Sila	Sind. Trab. Fia. Tec. Blumenau	Suplente	
8.	Silvana da Silva	Sind. Trab. Fia. Tec. Blumenau	Titular	
9.	Mª Bernadete Isensee	Rede Feminina de C. ao Câncer	Titular	
10.	Dilma U. Moser da Silva	Rede Feminina de C. ao Câncer	Suplente	
11.	Luiz Buzzi Sobrinho	Lab.de Análises Clínicas Unidos	Suplente	
12.	Fábio Bortuni Pereira Lima	HNSPS		
13.	Franciele Wernke	Trabalhadora de saúde	Titular	
14.	Janaina H. F. Sezerino	Trabalhadora de saúde	Suplente	
15.	Ana Cláudia Maba	Trabalhadora de saúde	Titular	
16.	Tatiana Cunhago	Trabalhadora de saúde	Suplente	

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.



1 Aos vinte e quatro dias de maio de dois mil e dezessete, às dezessete e trinta horas no Auditório
2 da Policlínica, houve a **Reunião Extraordinária** do Conselho Municipal de Saúde de Gaspar.
3 Estavam presentes os conselheiros: Rosa Masson representante da Entidade de Portadores de
4 Patologias e Deficiências - APAE; Dalva Terezinha, Ana Maba e Sônia Spengler representantes
5 dos trabalhadores em Saúde; Jocenira representante de Entidades Religiosas – Conferência
6 Vicentina; Maria Bernadete representante de Entidades Sindicais – SINTRAFITE; Fabio
7 Bortuni, representante dos Prestadores de Serviços – HNSPS; Jean, representante da Associação
8 de Moradores e Movimentos Comunitários – Associação de Moradores do Bairro Figueira;
9 Jaqueline, Elisângela e Dilene representantes da Gestão da secretaria municipal de saúde;
10 Justificou ausência anteriormente Franciele Wernke e Janaina Cezerino, e durante a reunião as
11 representantes do Movimento Organizado de Mulheres em Saúde – Rede Fem. de Combate ao
12 Câncer; Participou ainda, a Sra. Sueli ACS do ESF Sete de Setembro. Jean abre a reunião e passa
13 a palavra a Dilene para apresentação do PPA, enfatizando que estamos em reunião
14 extraordinária, com unicamente este objetivo. Dilene inicia explicando o que é o Plano
15 Plurianual; que os recursos planejados para a saúde neste período discriminam-se em 98 milhões
16 de recursos próprios e 55 milhões de recursos de terceiros; segue diretamente para a
17 apresentação das ações, sem apresentar o campo de diagnóstico do quadro do programa, Código
18 026. Este instrumental (PPA) foi compartilhado via e-mail no dia anterior à reunião e
19 disponibilizado nesta reunião na forma impressa, conforme anexo. Sobre a primeira ação, n.
20 2122 de ampliar, manter e equipar as ações da atenção básica, Dilene enfatiza sua maior
21 importância. Descreve que o valor estipulado conta com repasses da união e do estado,
22 desdobrando-se em 6 milhões ao ano e 515mil ao mês para manter os serviços de atenção básica.
23 Sobre a segunda ação, n. 1163 de Construção e Reforma das unidades de saúde, Janice destaca
24 que é um item importante, pois, tais recursos podem ser utilizados para contrapartida de
25 programas a serem abertos por outros entes federados para investimentos em obras. Jaqueline
26 expõe da importância desta ação, como única que visa investimentos e não apenas para
27 manutenção dos serviços. Ana Maba questiona sobre a suficiência do recurso diante da
28 necessidade de adaptação física em função da acessibilidade requerida para algumas unidades,
29 ainda. Comparando o valor com o texto contido no diagnóstico do quadro 026. Jaqueline expõe
30 que o executivo já possui pedidos judiciais de melhorias neste sentido, demonstrando ciência por
31 parte da gestão. Assim como, Dilene enfatiza que há especificações das ações, como os
32 investimentos físicos com recursos identificados pelo PMAQ, por exemplo. Outras questões de
33 acessibilidade são apontadas por Rosa, como por exemplo a necessidade de interprete de libras e
34 de espaços para embarque e desembarque para pessoas com deficiência. O valor estipulado não é
35 alterado. Sobre a ação de n. 2128, de ampliar manter e equipar os programas de vigilância em
36 saúde Dilene apenas delimitou como o recurso se desdobra e quais suas origens. Sobre a ação de
37 n. 2132, de ampliar, manter e equipar as ações de CAPS foi deliberado por alteração na redação,
38 excluindo o “CAPS AD” e acrescentando “saúde mental”. Dilene e Jaqueline explanaram que
39 tratam-se de recursos para manter minimamente o serviço em funcionamento. Ana Maba
40 pergunta se de fato, não há previsão de ampliação do serviço para um novo CAPS AD como fora
41 previsto no PPA anterior, mas sem sucesso de viabilização. Jaqueline explica que é necessário
42 qualificar o atual serviço, com ampliação de equipe multiprofissional, disposição de veículo para

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



43 trabalhos de busca ativa, entre outras necessidades. Que o objetivo do plano proposto atualmente
44 é qualificar o serviço existente antes de implementar um novo serviço; que as situações de álcool
45 de drogas já estão incluídas no bojo de atuação do atual equipamento. Que o CAPD AD exige
46 mais serviços de referência na rede de atenção a saúde, que no momento não estão viabilizados.
47 Sobre a ação de n. 2138, de ampliar, manter e equipar as ações de média e alta complexidade,
48 Dilene explica que são recursos em que quase 50% são destinados ao HNPS, falou de suas
49 origens e detalhamentos. Sobre os valores destinados ao hospital expôs que no primeiro ano o
50 volume de recursos será maior e nos anos subsequentes a projeção é diminuí-los, projetando o
51 fim da intervenção municipal e apenas a manutenção dos serviços prestados de pronto
52 atendimento. A outra parte destes recursos envolve investimentos em TFD, laboratórios e às
53 entidades que acessam o Fundo Municipal de Saúde como Rede Feminina, APAE, entre outras.
54 Na oportunidade apresentou o novo administrador do hospital, Sr. Fabio. Sobre a ação de n.
55 2140, de ampliar, manter aquisição de medicamentos conforme preconiza a NOAS/SUS, Dilene
56 de das origens e detalhamentos quantificados por período; que estamos com apenas 9
57 medicações em falta para oferta; que os últimos 3 meses de 2016 incidiram em faltas
58 significativas na oferta, fato justificado pelo momento de mudança de gestão municipal.
59 Enfatizou sobre o aumento do controle administrativo para compra, estoque e dispensação das
60 medicações às unidades de saúde. E da criação da CAF – Central de Farmácia. Ana Maba
61 pergunta quais motivações para o aumento de 2,5 milhões, se comparada as projeções do último
62 PPA para a proposta atual, uma vez que há o aumento de controle no fornecimento. Além de
63 Dilene reponder enfatizando as mesmas questões anteriores soma às situações críticas em que
64 médico da rede prescrevem medicações a pedido do usuário, sem respaldo cientificamente
65 médico e de supostas reduções na adesão aos planos privados de saúde que incidem no aumento
66 de atendimentos pelo SUS. Além de questões culturais da população de tratar a doença instalada
67 e pouco promover ou prevenir o estado de saúde. O valor não é modificado. Os conselheiros
68 deliberam pela elaboração de campanhas com os profissionais de saúde para atuar sobre o
69 “desmame” de medicações nos atendimentos clínicos. Sobre a ação de n. 2152, de ampliar,
70 manter, Equipar o Fundo Municipal de Saúde, em que consta o maior valor do programa 0026,
71 Dilene expõe que a maior parte se refere a folha de pagamento dos trabalhadores da saúde e
72 algumas outras ações que cita de exemplo. Por fim, sobre a ação de n. 2999, da reserva de
73 contingência explana sobre a sua necessidade de programação por questões de segurança para
74 situações emergenciais que podem ser vividas pelo município. Janice se coloca
75 permanentemente a disposição para alterações de redação e outras dúvidas que ainda possam
76 surgir por parte dos conselheiros. Dilene encerra afirmando da importância de monitorar a
77 execução dos recursos investidos em saúde, que a forma de disposição das ações propostas estão
78 de acordo com o plano de governo, que o investimento na atenção básica continuará sendo o
79 mais importante. O presidente pergunta a plenária se ainda há dúvidas, não havendo questiona
80 sobre a aprovação da apresentação que é aclamada pelos presentes após as reflexões e
81 deliberações. Não havendo mais nenhuma manifestação e anexando os documentos, deu-se por
82 encerrada a presente reunião, sendo que eu Ana Maba, lavrei a presente ata que após lida e
83 aprovada, será assinada pelos conselheiros presentes.

84

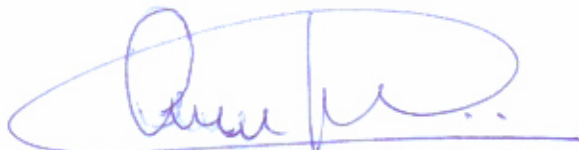
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE



- 85 Dilene Janh Mello Dilene
- 86 Elisângela Urbano Elisângela Urbano
- 87 Jaqueline Nehring [Signature]
- 88 Carla Eunice Corrêa [Signature]
- 89 Fábio Bortuni Pereira Lima Fábio
- 90 Luiz Buzzi Sobrinho _____
- 91 Dalva Terezinha Friolin da Silva Dalva
- 92 Sônia Regina de Oliveira Spengler Sônia
- 93 Ana Cláudia Maba Ana C. Maba
- 94 Tatiana Cunhago _____
- 95 Francielle Wernke _____
- 96 Janaína Helena Formagi Sezerino _____
- 97 Silvana da Silva _____
- 98 Maria Bernadete da Silva Maria Bernadete da Silva
- 99 Jean Marcos Leandro Jean M. Leandro
- 100 Zenito Gilberto Nunes _____
- 101 Katia Uller _____
- 102 Rosa Elsa Nunes Masson Rosa
- 103 Jocenira das Graças de Oliveira Waltrick _____
- 104 Amauri Bornhausen _____
- 105 Maria Bernadete Isensee _____
- 106 Dilma Uliano Moser da Silva _____

PROTOCOLO

Recebi em 31/05/2017 a ata da reunião ordinária do conselho municipal de saúde realizada em 24/05/2017 às 17h30min.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized initial 'C' followed by a series of loops and a vertical line, all contained within a large, horizontal oval shape.

Célia Margarete da Costa Souza
Superintendente Orçamento



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Gaspar, Maio de 2017.

O Conselho Municipal de Saúde de Gaspar, de acordo com sua competência institucional de acompanhamento e controle social das ações e serviços públicos de saúde, em reunião extraordinária destinada a emitir parecer referente o PPA 2018-2021 do Fundo Municipal de Saúde de Gaspar.

No dia 22 de Maio de 2017, reunião com a gestora do Fundo Dilene Jahn Mello e a técnica contábil Janice Cristina Eleotério os conselheiros Jean Marcos Leandro e Sônia R. de Oliveira Spengler ouviram a explicação do plano e metas do governo para as atividades da saúde municipal de Gaspar.

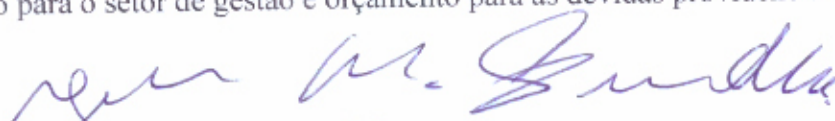
Objetivo do plano plurianual: desenvolver ações de promoção, prevenção e assistência à saúde, sendo público alvo a população de Gaspar, atualmente o indicador é de que a saúde municipal consegue abranger mais de 70% da população e a meta para os próximos quatro anos é ofertar serviços a 100% da população.

Valores monetários:

Recursos Próprios R\$ 98.369.700,00 (noventa e oito milhões trezentos e sessenta e nove mil setecentos reais).

Recursos Vinculados R\$ 55.444.000,00 (cinquenta e cinco milhões quatrocentos e quarenta e quatro mil reais) valores repassados pela esfera federal e estadual.

Dia 24 de Maio de 2017 as 17:30 acontecerá a reunião extraordinária do conselho de saúde para deliberação do PPA 2018-2021, após será entregue a ata da reunião para o setor de gestão e orçamento para as devidas providências.


JEAN MARCOS LEANDRO







SÔNIA REGINA DE OLIVEIRA SPENGLER

LISTA DE PRESENÇA – Reunião EXTRAOrdinária do Conselho Municipal de Saúde de Gaspar

Local: Policlínica




17h 30min

Data: 24/05/2017

	Nome	Representação	Titular Suplente	Assinatura
1.	Joceniira das Graças Oliveira	Conferência Vicentina	Titular	
2.	Amauri Bornhausen	Conferência Vicentina	Suplente	
3.	Jean Marcos Leandro	Ass. Moradores Figueira	Titular	
4.	Zenito Gilberto Nunes	Ass. Moradores Figueira	Suplente	
5.	Katia Uller	APAE	Titular	
6.	Rosa Elsa Nunes Masson	APAE	Suplente	
7.	Maria Bernadete da Sila	Sind. Trab. Fia. Tec. Blumenau	Suplente	
8.	Silvana da Silva	Sind. Trab. Fia. Tec. Blumenau	Titular	
9.	Mª Bernadete Isensee	Rede Feminina de C. ao Câncer	Titular	
10.	Dilma U. Moser da Silva	Rede Feminina de C. ao Câncer	Suplente	
11.	Luiz Buzzi Sobrinho	Lab.de Análises Clínicas Unidos	Suplente	
12.	Fábio Bortuni Pereira Lima	HNSPS		
13.	Franciele Wernke	Trabalhadora de saúde	Titular	
14.	Janaina H. F. Sezerino	Trabalhadora de saúde	Suplente	
15.	Ana Cláudia Maba	Trabalhadora de saúde	Titular	
16.	Tatiana Cunhago	Trabalhadora de saúde	Suplente	

LISTA DE PRESEÇA – Reunião EXTRAordinária do Conselho Municipal de Saúde de Gaspar
Local: Policlínica

Data: 24/05/2017 17h 30min

	Nome	Representação	Titular Suplente	Assinatura
17.	Dalva Terezinha F. da Silva	Trabalhadora de saúde	Titular	
18.	Sônia Regina de Oliveira Spengler	Trabalhadora de saúde	Suplente	
19.	Dilene Jahn Mello	Gestão	Titular	
20.	Elisângela Urbano	Gestão	Suplente	
21.	Jaqueline Nehring	Gestão	Titular	
22.	Carla Eunice Correa	Gestão	Suplente	
23.				
24.				
25.				
26.				
27.				
28.				
29.				
30.				
31.				
32.				

Código do Programa	0026	
Descrição do Programa	Gestão do Fundo Municipal de Saúde	
<p>Diagnóstico: O município de Gaspar têm uma população de habitantes 66.213, encontrando-se em ascensão e crescimento populacional. A política de saúde tem avançado significativamente com serviços e programas na atenção básica, avançando para ações de média e alta complexidade. Conta com os Programas de Estratégia de Saúde da Família para as ações de promoção e prevenção a saúde, necessitando de ampliação, manutenção e equipamentos. Nos programas de especialidades clínicas e de atendimento como a Unidade Central de Saúde, CEO, CAPS, DST, há eminente necessidade na ampliação do quadro técnico, equipamentos e melhorias nos espaços físicos e adaptações. Para maior comodidade e atendimento da população usuária dos serviços de saúde, bem como da modernização de serviços através de convênios, serviços e nos investimentos na formação continuada dos trabalhadores de saúde.</p>		
<p>Objetivo: Desenvolver ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.</p>		
<p>Diretriz : Promover ações e serviços na área da saúde envolvendo as três esferas de governo, promover ampliação, manutenção e equipamentos nos serviços de saúde.</p>		
<p>Órgão: Secretaria Municipal de Saúde</p>		
<p>Público Alvo: População do Município de Gaspar</p>		
<p>Anexo I Valores Monetários</p>		
Código da Ação	Valor R\$	FINANCIAMENTO
2122	Ampliar, Manter e Equipar as Ações da Atenção Básica 24.749.500,00	Fiscal
1163	Construção e Reforma das Unidades de Saúde 200.000,00	Fiscal

Código do Programa	0026	
Descrição do Programa	Gestão do Fundo Municipal de Saúde	
Órgão:Secretaria Municipal de Saúde		
Público Alvo:População do Município de Gaspar		
Anexo I Valores Monetários		
Código da Ação	Descrição da Ação	Valor R\$
2128	Ampliar, Manter e Equipar os Programas da Vigilância em Saúde	2.780.500,00
2132	Ampliar, Implementar, Manter e Equipar as Ações do CAPS e CAPS AD	1.772.500,00
2138	Ampliar, manter e equipar as Ações de Média e Alta Complexidade	41.013.200,00
2140	Ampliar e Manter Aquisição de Medicamentos conforme preconiza a NOAS/SUS	6.600.000,00
2152	Ampliar, Manter, Equipar o Fundo Municipal de Saúde	76.626.500,00
		FINANCIAMENTO
		Fiscal
		Fiscal
		Fiscal
		Fiscal
		Fiscal

Código do Programa	0007		
Descrição do Programa	Reserva de Contingência		
Objetivo:	Atender os passivos contingentes e as situações de calamidade pública.		
Diretriz:	Destinar recursos orçamentários para reserva de contingência		
Órgão:	Secretaria Municipal de Saúde		
Público Alvo:	Administração Direta e Cidadão Gasparense		
Anexo I Valores Monetários			
Código da Ação	Descrição da Ação	Valor R\$	FINANCIAMENTO
2999	Reserva de Contingência	70.000,00	Fiscal